

enade2024

licenciaturas

MÚSICA

Licenciatura

Conforme o item 3.7.4 do Edital nº 124/2024 do INEP, "a adoção da metodologia ensejará a divulgação dos cadernos de prova e gabaritos (itens públicos) somente após a conclusão das análises dos resultados, omitidos os itens selecionados para edições futuras".

Para montar os cadernos de prova do Enade Licenciaturas 2024, o Inep utilizou a metodologia denominada Blocos Incompletos Balanceados – BIB, que permite que um grande número de itens seja aplicado ao conjunto de estudantes avaliados, sem que cada estudante precise responder a todos eles. Nessa técnica, o total de itens avaliados é distribuídos em blocos e esses são combinados entre si para a elaboração de cadernos de prova que possuem, ao menos um bloco de itens distintos. No Enade Licenciaturas a combinação de blocos gerou 10 tipos de caderno de prova. Essa metodologia possibilita a mensuração de uma mesma habilidade da Matriz de Referência por mais de um item, cada qual aplicado em diferentes posições do Caderno de Prova, para diferentes respondentes de uma mesma turma ou instituição, de modo a tornar a informação produzida mais confiável. Dessa forma, determinados itens aparecem o mesmo número de vezes no conjunto dos cadernos, conforme mapa de prova divulgados.

A seguir, estão listados os respectivos itens deste caderno e suas posições em cada uma das 10 variações de cadernos existentes da prova referida:

Posição no caderno divulgado	Posição no caderno 1	Posição no caderno 2	Posição no caderno 3	Posição no caderno 4	Posição no caderno 5	Posição no caderno 6	Posição no caderno 7	Posição no caderno 8	Posição no caderno 9	Posição no caderno 10
1	42	54	30	30	54	---	---	---	---	42
2	57	---	45	---	33	33	---	45	57	---
3	---	42	54	---	---	42	30	30	---	54
4	28	28	---	52	---	52	40	---	40	---
5	---	46	58	---	---	46	34	34	---	58
6	30	30	---	54	---	54	42	---	42	---
7	41	53	29	29	53	---	---	---	---	41
8	40	52	28	28	52	---	---	---	---	40
9	---	51	63	---	---	51	39	39	---	63
10	54	---	42	---	30	30	---	42	54	---

QUESTÃO 1

Uma professora de Música em uma turma da 1ª série do Ensino Médio estava trabalhando com os ritmos brasileiros que têm suas raízes nas culturas de matrizes africanas. Na parte prática da aula, ela propôs uma atividade de improvisação de percussão corporal com os alunos. Para essa atividade, ela apresentou os seguintes ostinatos rítmicos, que envolvem palmas e batidas com os pés no chão.

Ostinato 1.

Ostinato 2.

Ostinato 3.

Ostinato 4.

Nesse contexto, assinale a opção que corresponde à transcrição correta de um dos ritmos brasileiros de matriz africana.

- A Ostinato 1 – Ijexá.
- B Ostinato 2 – Carimbó.
- C Ostinato 3 – Maracatu.
- D Ostinato 4 – Samba de roda.

QUESTÃO 2

Uma professora propôs um jogo musical no qual os jogadores deveriam acertar a senha rítmica para poderem passar de fase através de portais. Para tanto, a turma foi dividida entre cavaleiros e guardiões. Os cavaleiros possuíam fichas contendo diferentes células rítmicas e sua tarefa era acertar a senha apresentada pelo guardião em cada portal. O guardião deveria compor e apresentar uma combinação rítmica de 4 pulsos, e o cavaleiro deveria representá-la com suas fichas. Ao final da missão, os papéis eram trocados.

As fichas do jogo estão representadas a seguir.



A partir do jogo apresentado, é correto afirmar que uma postura avaliativa adequada no contexto do planejamento da professora é observar se os

- A cavaleiros conseguiram relacionar as fichas às durações quando passam pelo portal, fato que aponta para uma expressão livre da criação rítmica.
- B guardiões conseguiram organizar as fichas corretamente ao tentarem passar pelo portal, fato que aponta a fixação de conceitos de valores matemáticos.
- C guardiões conseguiram compor uma senha em compasso composto, fato que indica a combinação correta das fichas musicais e suas representações rítmicas.
- D cavaleiros conseguiram ordenar as fichas de acordo com a senha rítmica executada pelo guardião, fato que indica o entendimento das combinações rítmicas e suas durações.

Área livre

QUESTÃO 3

Entre as 6 dimensões de acessibilidade descritas por Sassaki, pode-se dizer que as que se relacionam de forma mais direta às ações do professor no ambiente escolar são:

Acessibilidade comunicacional: ausência de barreiras na comunicação interpessoal (língua de sinais, linguagem corporal, gestos etc.), na escrita (diferentes tipos de textos, que possam ser ampliados, uso de braille) e na comunicação virtual (acessibilidade digital, texto que pode ser disponibilizado em áudio, tela que tenha suporte para amplificação ou moderação de cores e luzes etc.).

Acessibilidade metodológica: previsão de adaptações curriculares, consideração dos diferentes tipos de habilidades e estilos de aprendizagem, previsão de participação de todos e de cada um etc.

Acessibilidade instrumental: previsão de instrumentos, utensílios e dispositivos que atendam às limitações sensoriais, físicas e mentais etc.

Acessibilidade atitudinal: mobilização de ações conscientes sobre a diversidade humana e voltadas à quebra de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

SASSAKI, R. K. **Inclusão:** o paradigma do século XXI. Brasília, n.1, p.19-23, out. 2005 (adaptado).

Uma professora de Música do 7º ano do Ensino Fundamental tem, em sua sala, um estudante com deficiência visual. No momento, ela está explorando com os alunos processos de criação e de improvisação musical.

A partir dos tipos de acessibilidade descritos por Sassaki e considerando a situação dessa professora, assinale a opção que explora três tipos de acessibilidade.

- A A professora pede que cada criança crie individualmente, com percussão corporal, dois compassos quaternários, que serão compartilhados na roda; a sequência de partilhas segue a ordem das crianças dispostas na roda; a estudante com deficiência visual será a primeira a realizar sua criação, para facilitar a sua participação na atividade.
- B A professora elabora uma atividade utilizando uma peça musical com partes “A” e “B”; a parte “A” prevê a realização de um ostinato em Tutti e a parte “B” prevê um solo de cada criança da turma; é previsto o uso de percussão corporal com palmas e pés e é definido que a sequência de solos segue a lista de nomes dos alunos escrita no quadro.
- C A professora vivencia diferentes células rítmicas usando palmas com as crianças por processo de imitação; em seguida, ela pede ao grupo que indique as células favoritas para formar um ostinato, que será executado pelo grupo todo, de forma intercalada aos momentos de solo; cada criança, ao finalizar seu solo, diz o nome de um colega que será o próximo a solar.
- D A professora disponibiliza a partitura convencional de uma peça com partes “A” e “B”, apresentando o que deve ser tocado na parte “A” e deixando os compassos de improvisação em branco; ela pede que os alunos trabalhem em duplas para decifrarem a partitura; a sequência dos solos é definida com base na ordem em que as duplas vão terminando de ler a partitura.

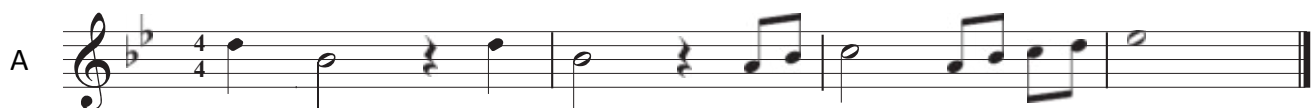
Área livre

QUESTÃO 4

Um professor de Música desejava, partindo da exploração e da improvisação de melodias nos xilofones, compor pequenos motivos musicais com seus alunos. Após alguns exercícios, estabeleceu-se que um dos motivos a ser composto seria formado por uma frase musical antecedente, que foi denominada pergunta, seguida por uma frase musical consequente, que foi denominada resposta. Assim, a frase inicial composta foi:



Com base na partitura da frase musical antecedente, assinale a opção que contém a frase consequente, de caráter conclusivo.



Área livre

QUESTÃO 5

O jogo ocupa um lugar central na perspectiva piagetiana, pois engendra o pensamento e a construção do conhecimento. Nesse contexto, o jogo é classificado em sensório-motor, simbólico e de regras. No entendimento da música como jogo, são propostas três condutas das produções sonoras que não apenas são análogas ao jogo piagetiano, mas também são elaboradas e comprovadas empiricamente no contexto da aprendizagem e do desenvolvimento musical. Tais condutas são: Exploração, Expressão e Construção. A conduta Exploração está relacionada aos aspectos materiais da música, com foco no gesto e na exploração sonora. Já a conduta Expressão, diz respeito ao valor simbólico da música e da significação do discurso musical. E, por fim, a conduta Construção está atrelada à estrutura e organização da linguagem musical.

DELALANDE, F. **A música como jogo de criança**. São Paulo: Peirópolis, 2019 (adaptado).

Um professor de Música na Educação Infantil propôs à turma um jogo musical que tinha como proposta a criação musical por meio da utilização de instrumentos musicais e com base em uma temática extramusical, a partir de elementos sugeridos pelas próprias crianças. O tema definido foi: imagine que somos exploradores em uma floresta encantada e que cada som que criamos ajuda a descobrir novas criaturas e caminhos mágicos.

Nessa situação, assinale a opção que apresenta a conduta das produções sonoras das crianças e a avaliação adequada ao contexto em foco.

- A Conduta: Exploração; Avaliação: verificar a manipulação correta dos instrumentos.
- B Conduta: Construção; Avaliação: conferir se as crianças conseguiram uma identidade musical própria.
- C Conduta: Expressão; Avaliação: averiguar o registro musical das produções sonoras realizadas pelas crianças.
- D Conduta: Expressão; Avaliação: observar se as crianças conseguem representar as temáticas sugeridas por meio da linguagem musical.

QUESTÃO 6

Uma turma da 3ª série do Ensino Médio estava estudando improvisação de versos de canções na música popular. A fim de instigar a turma a praticar, o professor resolveu buscar gêneros musicais cuja característica essencial era a improvisação de versos.

Nessa situação, são exemplos de gêneros com essa característica:

- A embolada, repente e rap.
- B funk, maracatu e bossa nova.
- C bossa nova, embolada e catira.
- D samba de partido alto, choro e sertanejo.

Área livre

QUESTÃO 7

TEXTO 1

O material pedagógico da *Obra escolar* de Carl Orff é dividido em 5 livros que, de forma elementar e gradativa, contemplam a linguagem, o canto e a prática instrumental. Partindo de rimas, pregões, lengalengas, cantigas infantis, brincadeiras próprias do universo infantil até chegar à estruturação musical de poemas, o compositor aborda os elementos, desde a sua forma mais singela até as complexas estruturas rítmico-melódicas para a dança.

Os conteúdos musicais da obra são organizados da seguinte forma:

Volume I: Pentatônico – tem como ponto de partida as rimas e as parlendas infantis da tradição europeia, em especial da cultura alemã. Na construção da melodia, Orff parte do intervalo de terça menor entre as notas sol 3 e mi 3. Gradativamente, introduz as notas lá 3, ré 3 e dó 3, resultando na escala pentatônica e restringindo-se à escala de cinco tons.

Volume II: Bordões e acordes perfeitos – dá continuidade ao conteúdo do primeiro volume, ampliando-o. Apresenta as partes iniciais de exercícios no modo maior (heptafonia) e as harmonias relativas aos graus II e VI. Nesse volume, predominam as canções e as peças instrumentais.

Volume III: Dominantes no modo maior – direciona-se para o âmbito das dominantes em modo maior. A prática com as dominantes, antes construídas sobre bordões e ostinatos, apresenta-se agora de outra forma. Segundo Orff, tais exercícios conduzirão a âmbitos musicais familiares.

Volume IV: Bordões no modo menor – introduz o universo do modo menor e os modos antigos. O repertório inclui antigas canções da Europa.

Volume V: Dominantes no modo menor – apresenta as dominantes no modo menor; dessa forma, as bases elementares da harmonia nos sete graus da escala estão contempladas.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (org.). *Pedagogias em educação musical*. Curitiba: InterSaberes, 2012 (adaptado).

TEXTO 2

The musical score is for a Brazilian song in 4/4 time. It features six parts: Canto (Vocal), Palmas/Pé (Clapping/Stepping), Metalofone (Metallophone), Xilofone (Xylophone), Triângulo (Triangle), and Pandeiro/Guizos (Shaver/Whistle). The lyrics are: Ga-ri-bal-di foi à mis-sa com o ca-va-lo sem es-po-ra. O ca-va-lo tro-pe-çou, Ga-ri-bal-di pu-lou fo-ra. The Xilofone part has a note: Duas baquetas na mão direita.

FERNANDES, J. N.; JUSTI, L. A.M (org.) *Canções do Brasil para conjunto Orff*. Tomo IV. Rio de Janeiro: Instituto Villa-Lobos / UNIRIO, 2019. p. 32 (adaptado).

Considerando as informações do Texto 1, é correto afirmar que o trecho musical apresentado no Texto 2 pertence ao

- A Volume II.
- B Volume III.
- C Volume IV.
- D Volume V.

QUESTÃO 8

Uma professora de Música do Ensino Fundamental estava preparando uma aula de apreciação musical acerca de uma obra do gênero Baião. Para isso, ela buscou a transcrição de um Baião em um livro de transcrições de obras de canções consagradas pertencentes a diversos gêneros musicais brasileiros.

Com base na situação apresentada e considerando que as opções a seguir são trechos de melodias encontradas nesse livro de transcrições, assinale a opção que deve ser escolhida pela professora.

A 

B 

C 

D 

QUESTÃO 9

Um professor apresenta para sua turma de Ensino Médio três fragmentos de partituras de gêneros e de períodos históricos distintos: um fragmento de partitura de canto gregoriano, um de choro e um de música barroca.

Considerando essa situação, assinale a opção em que a atividade apresentada favorece o desenvolvimento de habilidades investigativas e a apropriação de conhecimento musical de repertório pelos estudantes.

- A Proporcionar, na sala de informática, momento apreciativo das músicas indicadas, de modo que os estudantes possam apreender, na Internet, mais informações sobre as obras, a partir dos *sites* indicados.
- B Organizar uma palestra com um músico convidado, especialista em um dos estilos indicados, para nexplicação sobre os instrumentos próprios do estilo, sua origem e o contexto histórico-social das músicas.
- C Planejar uma sessão de apreciação de um vídeo sobre a história de cada música, oferecendo tempo para anotações relevantes a respeito de cada período e estilo; em seguida, relacionar essas anotações com as partituras.
- D Realizar momentos de escuta e de análise das partituras junto aos estudantes e solicitar que eles descubram mais sobre os instrumentos utilizados e as formas musicais inerentes, consultando grupos musicais da cidade, a Internet e outros professores.

QUESTÃO 10

Para os Guarani *Mbya*, é de extrema relevância que as crianças participem dos cantos. É dessa maneira, que elas aprendem não somente as canções e rituais, mas o *nhandereko* guarani, ou seja, o modo de viver do seu povo. Em outras palavras, participando destes momentos, as crianças aprendem a ser guarani. Por essa razão, elas não são impedidas de tomar parte nos cantos, nas danças, nem mesmo de tocar um instrumento musical. Não importa se a criança já sabe tocar, ou dançar, ou cantar como fazem os adultos. Se elas desejarem, elas podem participar como sabem. Aos adultos, cabe-lhes fazer. Às crianças, se desejarem, imitar e experimentar.

FRAGOSO. D. A infância e o processo de ensino-aprendizagem entre os Guarani *Mbya*: jogo, música e educação. *Orfeu*, v.2, n.2, p. 38, dez. 2017 (adaptado).

Com base no texto e considerando que um professor está planejando uma aula para crianças com ênfase na diversidade cultural, assinale a opção que apresenta uma atividade coerente com a cultura Guarani *Mbya*.

- A Organizar as partituras da música selecionada para uma reprodução fiel, a fim de respeitar a cultura dos povos originários e suas manifestações.
- B Sugerir uma canção do repertório das crianças para ser trabalhada com uma canção indígena, objetivando a valorização da identidade cultural da turma.
- C Direcionar as crianças para que todas escolham instrumentos musicais e participem da atividade, respeitando seu envolvimento com o tema da cultura Guarani *Mbya*.
- D Distribuir instrumentos musicais de culturas indígenas para todas as crianças, a partir de suas habilidades, de forma que todas participem visando a melhor execução musical.